



IX SBEE

26 A. 29 DE NOVEMBRO 2012
IX SIMPÓSIO BRASILEIRO
DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA
AVANÇOS PARA A IDENTIDADE CULTURAL,
CONSERVAÇÃO E USO DA BIODIVERSIDADE

ETNOCONHECIMENTO NO MANEJO DA AGROBIODIVERSIDADE EM QUINTAIS URBANOS EM IRATI, PARANÁ

Gabriela Schmitz Gomes¹; Ivan Crespo Silva²; Maria Cristina Medeiros Mazza³; Mariângela Lurdes de Borba¹; Carlos Miguel de Moraes¹

¹Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná – UNICENTRO

²Universidade Federal do Paraná – UFPR

³Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA-FLORESTAS

Os quintais agrofloretais, reconhecidos como espaços biodiversos manejados próximos às residências, por comportarem muitas espécies vegetais e animais demandam um alto grau de conhecimento por parte dos proprietários no que tange às práticas de condução e utilização dos recursos. Com o objetivo de investigar as práticas de manejo e o conhecimento tradicional associado a este sistema em áreas urbanas e periurbanas na região da Floresta com Araucárias no centro sul do Paraná, foi desenvolvido o presente estudo. Para tanto, foram analisados 20 quintais agrofloretais no município de Irati, distante cerca de 140 km de Curitiba, capital do Estado. Nestes quintais, dados qualitativos e quantitativos foram coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas direcionadas a informantes qualificados nos meses de janeiro de 2008 a maio de 2009. Os informantes, com idade entre 26 e 86 anos, foram predominantemente mulheres com descendência eslava. Foi encontrado um total de 258 espécies vegetais com finalidades alimentícias, medicinais e ornamentais, que refletem no seu manejo um expressivo etnoconhecimento. Observou-se que os informantes possuem conhecimentos específicos de cultivo (fases lunares, proteção de plantas, épocas de plantio, armazenamento de propágulos), manejo e conservação do solo (cobertura verde, adubação orgânica, compostagem), utilização das espécies (medicamentos, beneficiamento, armazenamento, alimentação animal). Tais conhecimentos foram construídos através de gerações em íntima associação com as condições ecológicas e culturais locais, onde os informantes receberam ensinamentos de manejo do quintal transmitidos por seus pais e avós. Porém, por outro lado, é nítido o desinteresse das novas gerações pelo sistema, o que pode comprometer a sua perpetuidade principalmente em ambientes mais urbanizados. Mecanismos de incentivo aos quintais, como a formação de "grupos de quintalistas" e "redes de trocas", devem ser efetivados, considerando serem um modo de produção adequado a áreas urbanas e periurbanas sob o ponto de vista ecológico e socioeconômico, como demonstrado neste estudo.

Palavras-chave: etnobotânica, sistema agroflorestral, conhecimento tradicional

Área temática: Etnobotânica